

Verão eleva riscos para câncer de lábio, que causa deformações na boca; saiba como se prevenir

- *Doença confundida com tumores da boca ocorre por longas exposições ao sol*
- *No Brasil, 72 pessoas morreram pela condição em 2023; homens são maioria das vítimas, segundo o Inca*

Luis Eduardo de Sousa

Mudanças de estação estão sempre associadas ao aumento de alguma doença. No inverno, de clima seco e frio, explodem as síndromes respiratórias. No verão, a combinação entre chuva e calor infla os números de dengue, por exemplo.

Outra doença, silenciosa e pouco conhecida, que encontra terreno fértil no verão é o câncer de lábio. Com potencial para causar deformações significativas na área e, em casos graves e raros, morte, ele é causado pela exposição longa ao sol, em processo similar ao que ocorre no câncer de pele.

Confundido com o câncer de boca, que abarca todas as mutações cancerígenas na região oral, a doença atinge exclusivamente os lábios. Na maioria das vezes, não avança para casos graves, mas há a possibilidade de metástase —isto é, de se espalhar para outros órgãos. Segundo dados do Inca (Instituto Nacional do Câncer), 72 pessoas morreram no Brasil em decorrência dessa enfermidade em 2023 —último ano com dados completos.

Estimativas do instituto para o triênio 2023-2025 apontam para uma média de 10,3 casos de câncer de boca a cada 100 mil habitantes no Brasil —dado que inclui casos de câncer de lábio.

Não existem estatísticas sobre a doença que acomete os lábios, por não ser de notificação compulsória. Estimativas para o triênio 2026-2028 serão divulgadas no mês que vem, segundo o Inca.

O câncer de lábio é facilmente prevenível, já que sua condição de risco é majoritariamente a exposição ao sol, explica Fábio Alves, professor de

estomatologia na USP (Universidade de São Paulo) e responsável pela especialidade no A.C. Camargo Cancer Center.

"Os tumores dentro da boca são geralmente associados ao tabagismo e ao álcool. O de lábio tem uma semelhança com o câncer de pele. A célula sofre uma mutação, causada pela exposição prolongada à radiação solar, resultando deformações malignas", explica Alves.

Embora seja relativamente mais fácil de aparecer, o câncer de lábio é também facilmente prevenível. O simples uso do protetor labial com filtro solar já é o suficiente, afirma Alves. Chapéus, bonés ou qualquer acessório que proteja os lábios também são úteis.

Caminhoneiros, trabalhadores do campo e vendedores ambulantes integram o público mais acometido pela doença, afirma o especialista. Fenômeno que decorre de longas exposições ao sol dessas profissões. Dificilmente, diz Alves, a doença vai aparecer em pessoas que se expõem pouco, como no caso de uma única viagem à praia. Contudo, reiteradas episódios, ainda que curtos, elevam o risco.

O câncer de lábio atinge majoritariamente homens. Segundo o Inca, as mortes de 2023 foram de 45 homens e 27 mulheres. Brancos têm mais chance de desenvolver a doença que pretos.

Como identificar o câncer de lábio

O primeiro indício de que pode haver um câncer é o ressecamento dos lábios. Neste momento, é fundamental procurar um médico para que um possível diagnóstico seja precoce.

Em seguida, surgem lesões nos lábios, similares a feridas, que nunca cicatrizam. É comum a boca ficar com um aspecto opaco, dificultando a distinção com a pele do rosto, sobretudo na parte inferior. As lesões atrapalham a alimentação e, em alguns casos, levam a quadros de desnutrição, potencializando os riscos da doença.

Tratamento

O câncer de lábio é retirado com cirurgia, daí a importância do diagnóstico e do tratamento precoce. "Quanto menor a lesão, menos invasivo é o procedimento,

resultando em pouca alteração na face do paciente", explica Juliana Búrigo, cirurgiã-dentista especializada em traumatologia bucomaxilofacial.

Em alguns casos, os pacientes perdem boa parte do lábio. Quando isso ocorre, os lábios inferior e superior ficam desproporcionais. A especialista afirma que um preenchimento com ácido hialurônico pode auxiliar na equiparação.

Além de facilitar a remoção do tumor, a ação rápida também evita a metástase. Quando ela ocorre, a primeira área atingida é a cadeia ganglionar (os gânglios) da região do pescoço, explica a especialista.

Quando a lesão é pequena, a cirurgia é simples. Aplica-se uma anestesia, como as usadas em consultórios de dentistas, e remove-se o tumor. Quando retirado com uma margem, o câncer está tratado. Quando há algum grau de dúvida, o paciente passa por exames mesmo após a remoção da área acometida para verificar se há metástase.

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2026/01/verao-eleva-riscos-para-cancer-de-labio-que-causa-deformacoes-na-boca-saiba-como-se-prevenir.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo